

Então, na medida em que as pessoas têm informação, elas têm consciência. O Brasil tem muitos partidos políticos, muitas correntes políticas. Quem assume o Executivo é obrigado a negociar com muita gente.

E assim começa toda a bagunça, toda a tristeza. O Brasil precisa de reformas urgentes, mas não apenas trocando um presidente por outro. Não, a estrutura deve ser mudada. De nada adianta trocarmos o chefe do Executivo, se continuarmos com a mesma estrutura - o mesmo, mas com outras pessoas. No fim, vai acontecer o mesmo, é questão de tempo.

Como eu falei, vocês trabalham na área da Saúde. Eu já precisei, muitas vezes, de hospitais privados - o atendimento que tive foi de anjos. Minha família, quando precisa, também encontra esse calor humano. Essa é a razão para esta sessão solene.

Repito, vim para cá travado, com problema de coluna. Hoje, estou melhor graças a Deus. Mas isso é algo comum. Segunda-feira peço que me deem uma força de manhã. É uma cirurgia simples, uma aorta ilíaca, mas isso o pessoal tira de letra, a medicina está bem adiantada.

Vamos dar segmento à solenidade. Temos algumas pessoas para serem homenageadas. Agora, quero que entendam que não são apenas elas homenageadas, mas representando toda essa classe de heróis que trabalham anonimamente em favor de pessoas que eles nem conhecem.

Quero pedir à Cilene que determine o andamento das coisas, e a indicação das pessoas que receberão esse singelo reconhecimento.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CILENE - Deputado, eu gostaria de registrar a presença do Sr. Carlos José Gonçalves, presidente do Sindicato da Saúde de São José dos Campos - o Carão.

Lembro ao que estão nos ouvindo que, nesta sessão solene, prestamos uma homenagem aos profissionais da Saúde que atuam nos setores de enfermagem, administração e apoio. Eles representam mais de 700 mil trabalhadores da Saúde que atuam no estado de São Paulo, representados pela Federação Paulista da Saúde.

Sendo assim, gostaria de convidar o excelentíssimo deputado Rafael Silva e o presidente da Federação, Sr. Edison Laércio de Oliveira, para que se coloquem à frente para fazermos a devida homenagem àqueles trabalhadores escolhidos para representar suas regiões.

Vou convidar a primeira homenageada, representante dos trabalhadores da Saúde. Profissional técnica de enfermagem, Sônia Ribeiro Menezes Sizilio representa a região de Araçatuba; o profissional de enfermagem Luiz Carlos Vergara Pereira, pela região de Franca; pela região de Jaú, a homenageada é a Eva Ana de Souza, profissional do setor de higiene; representando os trabalhadores da saúde da região de Piracicaba, vamos fazer uma homenagem à Roseli Nicodemo Stocco, auxiliar de enfermagem; a Sra. Sílvia Pereira Silvério, auxiliar de enfermagem representando a região de Presidente Prudente; representando a base sindical de Rio Claro, a Sra. Maria Joaquina Peixoto, copeira, que receberá as homenagens da Assembleia Legislativa; representando os profissionais da saúde da Baixada Santista, convidamos a enfermeira Rosemary Daniel Motta, para receber sua homenagem; a profissional indicada pela região de São José dos Campos é a técnica de enfermagem Celia Aparecida da Costa Teodoro, que convidamos para receber a homenagem; a região de Ribeirão Preto indicou a profissional auxiliar de enfermagem Carmen Lúcia Barbosa dos Reis, a quem convidamos para vir à frente receber sua homenagem; representando a região de Sorocaba, o homenageado é o Francisco Sálvio Almeida, auxiliar de enfermagem; a base sindical de Campinas e região indicou a profissional Adriana Cristina Benetti, técnica de enfermagem em Araraquara, para receber essa homenagem.

- São entregues as homenagens.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CILENE - Encerradas as homenagens, convidamos o deputado Rafael Silva e o Sr. Edison Laércio de Oliveira para que tomem assento novamente à Mesa central.

O SR. EDISON LAÉRCIO DE OLIVEIRA - Vou quebrar o protocolo e sentar no lugar do deputado Rafael Silva, até porque não tenho pretensão nenhuma de algum dia estar aqui. Nem aqui, e nem em plenário enquanto deputado.

Rafael Silva, com essa quebra de protocolo quero lembrar quando o saudoso companheiro Pedro Tolentino veio a seu gabinete e solicitou: "Deputado, seria uma oportunidade se V. Exa. apresentasse um projeto nesta Assembleia para que se reconhecesse os trabalhadores da Saúde no estado de São Paulo", e V. Exa. o fez, levando à aprovação com unanimidade desta Casa, e a sanção do então governador Geraldo Alckmin.

De lá para cá foram 13 anos sucessivos que viemos a esta Casa. Em toda data, esta homenagem está repleta e lotada. Fazem-se presentes aqui todos os trabalhadores representando o estado de São Paulo - 700 mil profissionais da Saúde da iniciativa privada e filantrópica -, para que se comemore e se eternize essa lembrança. Decidiu a diretoria da Federação que nada mais justo do que esses trabalhadores homenagearem V. Exa., entregando, das mãos de uma pessoa, de uma mulher, de uma mãe, de uma esposa, de uma assessora - que são os olhos, a alma e seus passos.

Eu peço que a Maria Clara Machado da Silva, esposa do deputado Rafael Silva, em companhia do diretor de comunicações Luiz Vergara, e da secretária-geral da Federação, Elaine da Silva Amaral, passem às suas mãos a réplica desses troféus com que homenageamos os trabalhadores ao longo desses 13 anos. É demais por merecer.

- É entregue a homenagem.

O SR. EDISON LAÉRCIO DE OLIVEIRA - Obrigado a todos e todas por endossarem essa homenagem. Deputado, estou saindo do seu lugar para que V. Exa. assuma.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CILENE - Enquanto isso, eu gostaria de citar que está aqui, representando a Casa Militar e a Polícia Militar do Estado de São Paulo, a enfermeira militar, cabo Raquel Luciano Garcia. Ela diz que, além do hospital que atende os policiais militares de todo o estado, eles também atendem a regates aero médicos e suporte avançado terrestre dos bombeiros, em conjunto. Realizam treinamentos em hospitais de referência em todas as cidades do estado, para atender catástrofes em acidentados de múltiplas vítimas. Obrigada pela presença, cabo Raquel.

Dando sequência, passamos a palavra ao presidente da Federação Paulista da Saúde, para seu discurso oficial.

O SR. EDISON LAÉRCIO DE OLIVEIRA - Mais uma vez quero cumprimentar todos e todas, e dizer da satisfação, da emoção em recebê-los nesta manhã chuvosa na Casa do povo.

Deputado Rafael Silva, é bom que o povo se faça presente, porque onde decidem o destino do povo, esse povo não pode entrar - o Congresso Nacional. Talvez com o dia de ontem as coisas possam mudar, mas antes de chegarmos a esse ponto quero lembrar a todos e todas da importância desta homenagem.

V. Exa. pode e imagina a ansiedade que toma conta dos trabalhadores da Saúde ao chegarmos no início de maio, porque sabem eles que serão homenageados nessa Casa de leis e do povo. Pode se fazer presente nesta Casa, que tem um deputado que enxerga muito mais que aqueles que têm visão 100%. Um deputado que enxerga profundamente, que enxerga dentro do coração da Saúde. Um deputado que não mede esforços para debater, discutir e brigar, muitas vezes em defesa dos mais oprimidos. Um deputado que, no início do ano, a primeira coisa que fez foi me ligar: "Edison, não se esqueça, maio está aí". E eu respondi: "mas, deputado, é janeiro ainda". E ele disse: "mas maio está aí. Convide o Vergara para se fazer presente no início da legislatura no meu gabinete, para que, juntamente com meus colaboradores e profissionais, já agende com o presidente da Casa a homenagem em maio".

E isso é feito ao longo dos 12 últimos anos. O 13º ano se comemora hoje. Só temos a agradecer pela homenagem aqui prestada, que é humilde, mas do fundo do coração. É daqueles que os respeitam, que os reconhece na sua pessoa o político diferente. Reconhece na sua pessoa aquele que pode, deve e faz a diferença.

Muito obrigado, deputado Rafael Silva. A vocês, que vieram de todas as cidades que temos a representação sindical, que vieram da Araçatuba, de Franca, Jaú, Piracicaba, Prudente, Santos, Campinas e todas as suas subdes, São José dos Campos, Rio Claro, Ribeirão Preto e Sorocaba - aqueles que não puderam estar presentes também, Bauru e São José do Rio Preto.

Essa manhã é especial porque se homenageia aquele que realmente faz a diferença no sistema de Saúde, aqueles que não medem esforços em fazer o seu melhor. Apesar de todas as dificuldades que se encontram, de todas as pedras que devem ser removidas, estão no seu dia a dia à cabeceira dos pacientes, daqueles que mais precisam dentro do sistema de Saúde. Eu tenho dito que o sistema de Saúde, hoje, está realmente em fase terminal. Só ainda não se foi pela bravura dos profissionais de Saúde. A vocês, uma salva de palmas.

Como lembrou o meu companheiro e presidente Ricardo Patah, é dia de festa, de homenagens. Mas é dia de reflexão, é dia que devemos entender o momento desse País. Entender que os trabalhadores não são contra nenhum tipo de reforma, desde que ela seja discutida com quem levanta e carrega esse País - os trabalhadores. O que não foi feito na terceirização, que vai levar para dentro dos hospitais pessoas sem nenhuma qualificação e capacitação, para que os hospitais possam reduzir custos. Nós devemos impedir e denunciar. Tenho certeza absoluta que o faremos.

Reforma da previdência, onde se igualam mulher e homem. É mais do que sabido que não há igualdade nenhuma, em nada - até porque as mulheres são muito mais que os homens em tudo. Não é possível que se queira fazer essa barbárie. A reforma trabalhista é entregar tudo aquilo que se conquistou no coletivo para a individualidade, para o olhar do umbigo. É entregar para o empresariado o direito de saber e de fazer o que quiser com o contrato de trabalho.

É por isso que não podemos ser favoráveis. Nós queremos reformas para que o País possa avançar, mas vamos começar naquilo que mais se precisa nesse País, uma reforma política decente, que atenda os anseios da sociedade, e não de meia dúzia de larápios e picaretas que se encontram no Congresso Nacional.

Essa reforma é necessária. Uma reforma tributária que dê ao município aquilo que ele precisa para atender seu município. Não que o dinheiro fique centralizado no Palácio do Planalto, no Alvorada, no Jaburu, ou onde quer que seja, onde se faz negociata. Onde um presidente da República recebe às dez da noite um empresário investigado, que viveu a vida toda com dinheiro do povo, que se enriqueceu e agora se faz de bonzinho e vai morar em Nova Iorque. Não é mais possível ouvir, ver e querer entender uma situação dessas.

Nós queremos, sim, uma reforma - que, aliás, é o estatuto da UGT, que assim preza. Queremos uma reforma decente, debatida e discutida com a sociedade, em que não se faça conchavos nos corredores ou nas garagens.

Por último, quero agradecer àqueles pessoas que nos ajudam a conduzir essa Federação. Primeiro vocês, os trabalhadores da Saúde no estado de São Paulo. Em segundo, todas as lideranças sindicais de sindicatos filiados, sem exceção. Um agradecimento especial ao meu companheiro Luiz Vergara, que nos ajuda a organizar e estabelecer as ordens, muitas vezes quebradas, como fiz hoje nesta Assembleia.

Agradeço à Cilene, que nos ajuda também, e já tem uma cadeira cativa no Cerimonial desta sessão. Um agradecimento especial à Clara, essa mulher batalhadora e digna, essa mãe e esposa, que nos recebe com esse sorriso e esse carinho toda vez que estamos nesta Assembleia ou no gabinete. Por último, o deputado Rafael Silva.

Um beijo no coração, e que Deus o proteja. A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CILENE - Gostaríamos de registrar a presença nesta sessão solene do Dr. Maurício, presidente da Câmara de Vereadores de Itapira.

O SR. PRESIDENTE - RAFAEL SILVA - PDT - Estou emocionado por vários motivos. Um deles é ser homenageado por uma categoria maravilhosa. Outro motivo é que estou na cadeira que foi usada pelo Edison Laércio de Oliveira. É importante ter a amizade do Edison, porque eu não enxergo com os olhos, mas vejo nele a vontade de um líder em lutar de verdade por seus liderados. Ele luta por essa categoria e falou aqui da tristeza que tem por saber que essa realidade brasileira não favorece o trabalhador. Reformas e reformas.

Apenas para vocês saberem, René Descartes, que nasceu em 1596, falou que quando temos um indivíduo consciente, outro e outro, temos uma sociedade consciente, que não aceita ser enganada e nem escravizada. Immanuel Kant, que nasceu em 1724, falou da maioridade do indivíduo, não a cronológica - de 18, 25 -, mas a maioridade da capacidade da crítica e da reflexão - é essa que conta.

Reformas e mais reformas, o Edison colocou com muita propriedade, o Patah também, e com certeza faria o mesmo também o Canindé Pegado e as pessoas aqui presentes.

O Brasil tem uma dívida pública de mais de três bilhões de reais. Essa dívida produz juros de mais de 400 bilhões por ano. O Brasil vai amontoando mais de um bilhão por dia, gastando muito menos com a Saúde e Educação. Os especuladores financeiros levam vantagem, são protegidos de todas as formas. Têm algumas pessoas que não são citadas, esses grandes especuladores que roubam o povo de dia, de noite, de madrugada. Os juros não param de ser contados, vão sendo acumulados, são favorecidos e beneficiados. Nada contra, eles que se colocam como heróis da pátria quando o verdadeiro herói é o pai de família que não tem o salário que deveria ter, que vai para a casa e não tem como dar o sustento que deveria dar para seus filhos, não mora como deveria morar.

E no caso de vocês que vão para o hospital, a casa de saúde, e atendem o semelhante que vocês nem conhecem, com carinho, amor e com capacidade. Não vou falar o nome do médico, porque nem posso, mas se você pegar uma mocinha auxiliar de enfermagem e der a ela um preparo de horas, quando chega uma mulher para fazer o exame interno, ela vai saber ver a coloração, a textura do tecido, tudo. Ela vai falar que essa está perfeita e aquela não. Esse exame, quando detecta uma dúvida, pode ser passado para o profissional, mas essa moça que trabalha ali anonimamente tem respeito pelas pessoas, tem amor, sentimento e inteligência.

Agora, no Brasil, os trabalhadores são penalizados, no caso vocês. Esta sessão é dedicada a vocês, que vieram de pontos distantes. Na semana passada minha esposa Maria Clara falou: "Você tem uma cirurgia para ser marcada", e também dependemos do horário do médico, da disponibilidade da sala de cirurgia. E eu falei: "Não marque para essa semana, porque tenho minha sessão solene, que é a coisa mais importante entre todas que tenho na Assembleia". De duas semanas para cá veio esse problema. Gente, segunda-feira, terça, quarta passei mal da coluna. Já ontem estava melhor e hoje estou melhor ainda.

É lógico que ainda não estou perfeito, a coluna não é assim, que num passe de mágica você sara de repente. Mas estou melhor e pude estar presente aqui. Meu filho Ricardo Silva, que foi vereador em Ribeirão Preto e concorreu a prefeito, sofreu a realidade do poder econômico.

Edison, já te falei que tínhamos nove candidatos a prefeito em Ribeirão. Ele, em todas as pesquisas, era colocado em primeiro lugar, e ganharia a eleição no primeiro turno, inclusive com pesquisas qualitativas, aquelas que você vê realmente a possibilidade de mudança.

Mas no fim, coisas terríveis aconteceram. É o poder econômico presente, o poder político. Ele perdeu a eleição com muita dignidade e cabeça erguida, e viria para cá. Já esteve presente em várias sessões dessas. Mas hoje, com o problema das notícias, foi muito solicitado em Ribeirão Preto, porque tem um programa de rádio das sete às dez da manhã. Quem é de Ribeirão deve conhecer, é a Rádio Clube AM-660, Rota da Verdade. Eu liguei para ele antes das seis da manhã e falei: "Ricardo, vai estar muita chuva". Ele falou: "Pai, o problema não é só a chuva, eu tenho compromisso". Eu falei: "Não venha, eu justifico". Mas ele queria vir. Então Ricardo Silva, meu filho, que estaria presente, mandou um abraço para o Vergara, o Edison e para todo mundo. Ele não pôde estar presente.

Encerrando essa sessão quero dizer que, cada vez nessa data eu me sinto homenageado, esta Casa se sente homenageada com a presença de vocês. É vocês que tocam esse importante segmento para a frente, como o Edison falou. São vocês que fazem esse papel fantástico e maravilhoso. Hoje, nós dedicamos a vocês o nosso reconhecimento. Cilene, por favor repita onde vai aparecer na televisão, TV à cabo e aberta, para que as pessoas possam ter conhecimento.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CILENE - Estamos em sintonia, deputado, porque pensei a mesma coisa.

O SR. PRESIDENTE - RAFAEL SILVA - PDT - Está aqui? É que como não enxergo. Minha mulher vem aqui, a Maria Clara é realmente um anjo que carrego comigo. Ou ela me carrega.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CILENE - Não tem problema, deputado. Esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo agora pela TV Web, e será retransmitida pela TV Assembleia no domingo, dia 21 de maio, às 21 horas e 40 minutos pela NET, canal 7; pela TV Vivo, canal 9; e pela TV Aberta, canal 61.2.

O SR. PRESIDENTE - RAFAEL SILVA - PDT - Esta sessão vai entrar na história da Assembleia Legislativa, constando inclusive no Diário Oficial o que foi dito e apresentado.

Edison, quero aproveitar seu nome para agradecer toda essa categoria. Você representa e lidera com muita dignidade esses trabalhadores. A todos vocês, do fundo do meu coração, percebem que tenho por vocês um respeito muito grande. Semana que vem estarei na mão do pessoal da Saúde. Tudo de bom para vocês, que Deus ilumine a vida de todos vocês. Que Deus ilumine a cabeça dos nossos governantes.

Não havendo mais assunto a ser tratado, declaro encerrada a presente sessão. Muito obrigado.

- Encerra-se a sessão às 12 horas e 12 minutos.

19 DE MAIO DE 2017 26ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS - PROERD, AO PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA, AOS ESCOTEIROS E ÀS GUARDAS MIRINS

Presidente: CORONEL CAMILO

RESUMO

- 1 - CORONEL CAMILO Assume a Presidência e abre a sessão.
- 2 - VERA BUCHERONI Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.
- 3 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, por solicitação do deputado Coronel Camilo, na direção dos trabalhos, em "Homenagem ao Programa Educacional de Resistência às Drogas - Proerd, ao Programa Escola da Família, aos escoteiros e às guardas

mirins, por ocasião da Semana da Cidadania e Segurança". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Nomeia as demais autoridades presentes. Cumprimenta os componentes da Mesa. Menciona que a Associação Comercial teve papel importante na revolução de 1932, ao organizar a assistência para as famílias dos combatentes.

4 - EDSON FERRARINI Ex-deputado estadual e comandante, enaltece o deputado Coronel Camilo. Sauda as autoridades presentes. Comenta caso de soldado alcoólatra de seu batalhão que o fez iniciar seu trabalho com dependentes químicos. Elogia o trabalho do Proerd para evitar a iniciação de jovens no mundo das drogas.

5 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO Destaca a importância do trabalho do Proerd na prevenção ao uso de drogas entre os jovens.

6 - ANIS KFOURI Representante da Associação Comercial, enaltece o trabalho realizado pelo deputado Coronel Camilo. Ressalta a necessidade de valorização da categoria policial. Cumprimenta os escoteiros e guardas mirins presentes na solenidade, que, adiciona, são a representação de um Brasil melhor.

7 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO Destaca a importância do despertar dos valores morais na sociedade. Incentiva a participação da comunidade na Frente Parlamentar da Família, Cidadania e Cultura, nesta Casa. Defende a criação de disciplina no currículo escolar para a discussão de valores no âmbito do desenvolvimento moral dos indivíduos. Anuncia apresentação de vídeo sobre as instituições homenageadas. Elogia o vereador Josias da Juco, autor da lei Jovem Aprendiz de Osasco, a quem parabeniza pelo trabalho realizado como parlamentar naquele município. Presta homenagem, com entrega de certificado, à Guarda Mirim da Zona Sul - Associação de Orientação ao Jovem Cidadão de São Paulo, na pessoa do comandante Eduardo Jesus Barbosa.

8 - EDUARDO JESUS BARBOSA Comandante e representante da Guarda Mirim da Zona Sul - Associação de Orientação ao Jovem Cidadão de São Paulo, manifesta-se emocionado pela homenagem recebida. Faz histórico da criação da Guarda Mirim em Itapetecira da Serra. Agradece àqueles que o apoiaram.

9 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO Presta homenagem, com entrega de certificado, à Sra. Ana Maria Stuginski, responsável pela operacionalização do Programa Escola da Família.

10 - ANA MARIA STUGINSKI Responsável pela operacionalização do Programa Escola da Família, declara-se honrada em representar o Programa Escola da Família, que considera ser um dos maiores projetos sociais do País. Menciona que, ao longo dos 14 anos de existência, o programa proporcionou às comunidades paulistas o acesso ao lazer e à cultura nos espaços escolares. Destaca que, a seu ver, mudanças positivas são possíveis através da educação.

11 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO Presta homenagem, com entrega de certificado, ao comunicador do Núcleo de Jovens Líderes dos Escoteiros do Brasil - Região São Paulo, Sr. Raphael de Taranto.

12 - RAPHAEL DE TARANTO Comunicador do Núcleo de Jovens Líderes dos Escoteiros do Brasil - Região São Paulo, agradece a homenagem dedicada aos escoteiros. Discorre sobre as características, os valores e os objetivos do escotismo, que diz ser o maior movimento educacional não formal do País. Tece considerações sobre a importância do escotismo para as comunidades locais e para a formação do caráter dos jovens cidadãos.

13 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO Presta homenagem, com entrega de certificado, aos representantes e colaboradores do Fundo Positivo, da Drogaria São Paulo e de Furnas Centrais Elétricas. Anuncia a entoação da Oração dos Escoteiros.

14 - ADRIANA LOPES DA SILVA Cabo, relata uma ação do Proerd marcante em sua vida. Explica que as intervenções recreativo-educacionais do programa com os filhos de mãe alcoólatra transformaram a vida da família.

15 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO Considera que os participantes de programas como o Proerd são heróis, por serem agentes de mudança na vida das pessoas. Cita a importância da Polícia Comunitária e de Direitos Humanos. Presta homenagem, com entrega de placa, ao diretor de Polícia Comunitária e de Direitos Humanos e coordenador estadual do Proerd, coronel PM Ernesto Puglia Neto.

16 - ERNESTO PUGLIA NETO Coronel PM e diretor de Polícia Comunitária e de Direitos Humanos e coordenador estadual do Proerd, manifesta-se honrado com a homenagem recebida. Considera que o Proerd é fomentador de uma nova juventude no Brasil. Cita que o programa alcançara cerca de nove milhões de crianças desde o início das atividades. Destaca que a metodologia de formação de instrutores do programa é certificada internacionalmente. Salienta a boa relação custo-benefício do Proerd, cujo gasto é de apenas um real por criança.

17 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO Transmite mensagem de incentivo às crianças e jovens presentes na solenidade. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Camilo.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - VERA BUCHERONI - Boa noite, sejam todos muito bem-vindos à Assembleia Legislativa de São Paulo. Esta sessão solene tem a finalidade de homenagear o Programa Educacional de Resistência às Drogas, Proerd, o Programa Escola da Família, os escoteiros e as guardas mirins, por ocasião da Semana da Cidadania e Segurança.

Convido para compor a Mesa principal oponente desta sessão, deputado estadual Coronel Camilo; o sempre deputado estadual Edson Ferrarini; coronel Ernesto Puglia Neto, diretor da Polícia Comunitária e de Direitos Humanos, e coordenador estadual do Proerd; coronel José Maurício Weisshaupt Perez, diretor de projetos da Fundação Coopmil, foi diretor de ensino e comandante da Academia de Polícia Militar de São Paulo; Sr. Anis Kfour, diretor superintendente da Distrital Sudeste, representando o presidente da Associação Comercial de São Paulo, Alencar Burti.

VISITE NOSSAS LIVRARIAS:

- livraria.imprensaoficial.com.br – Livraria Virtual
- Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h às 18h



imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO